

O ALTAR DOS HOLOCAUSTOS

INTRODUÇÃO

Temos uma descrição do Altar dos Holocaustos em Êxodo 27:1-8. Em Êxodo 30:28 o altar é conhecido como o Altar dos Holocaustos

I. A Descrição do Altar

O Altar dos Holocaustos ficava no pátio externo entre a entrada e do Lugar Santo. Era o primeiro objeto que alguém via ao entrar no pátio. Entre este altar e o Tabernáculo se encontrava a Pia.

O altar era uma caixa quadrada de madeira de acácia coberta de bronze, medindo cinco côvados de comprimento, cinco de largura e três de altura. Tinha pontas de bronze em cada um dos quatro cantos. O Altar era oco e com uma grelha dentro dele. As cinzas caíam num recipiente. Ele era transportado através de varas cobertas de cobre que passavam pelas quatro argolas. Como nas outras peças da mobília, há diferenças de opinião quanto aos detalhes da sua construção.

Neste altar queimava um fogo de origem divina (Levítico 9:24). Ele permanecia constantemente aceso (Levítico 6:13). Ali as ofertas queimadas e de alimentos eram consumidas pelo fogo. O altar era usado diariamente.

II. O Simbolismo do Altar dos Holocaustos

O Altar dos Holocaustos ficava diante da porta do pátio do tabernáculo. Isto era uma figura do sacrifício de Cristo no Calvário. A localização do altar nos lembra que só podemos entrar na presença de Deus pelo caminho da cruz (João 14:6). Nós entramos em uma posição de comunhão espiritual e bênçãos através de Cristo (Efésios 1:3). Vamos ver os diversos usos do Altar dos Holocaustos que tipificam a obra salvadora de Cristo:

A. O altar era o lugar de oferta queimada (Êxodo 30:28). Esta oferta mostra Cristo como nosso substituto, sofrendo a penalidade pelos nossos pecados. Bronze significa ?julgamento? e prefigura Cristo como sendo julgado em nosso lugar (II Coríntios 5:21). O fogo que consumia o sacrifício é uma figura do julgamento que cairia sobre o Salvador enquanto Ele sofria a ira de Deus em nosso lugar.

Tudo isso é plenamente visto em Levítico 1:1-7 onde as instruções para a oferta queimada foram dadas. No versículo 4 nos é dito que a oferta era uma expiação pelo pecado. Nos versículos 13 e 17 a oferta

é chamada de cheiro suave ao Senhor. Efésios 5:2 deixa claro o que isto tipifica. A morte do filho de Deus foi um sacrifício agradável á Deus, pois satisfez a Sua justa lei e nos fez aceitáveis em Cristo (Efésios 1:6). Estes sacrifícios eram para ser oferecidos como uma pública confissão de fé no Salvador prometido por Deus (Salmo 50:5).

B. O Altar dos Holocaustos era o lugar onde as ofertas de alimentos eram feitas (Levítico 2:1-3). Novamente isto aponta para Cristo. A flor de farinha representava a perfeita natureza humana de Cristo. O azeite revelava Cristo sendo ungido pelo Espírito Santo. Parte desta oferta era queimada no Altar dos Holocaustos como uma figura da obediência de Cristo até a morte. O restante era utilizado pelos sacerdotes como alimento (Levítico 2:1-3), assim como Cristo é o nosso alimento espiritual (João 6:35).

C. O Altar dos Holocaustos também tinha significado em outras áreas do Tabernáculo onde Cristo foi tipificado. As brasas usadas para queimar incenso no Altar de Incenso vinha do Altar dos Holocaustos. Isto revelava que a morte de Cristo era a chave que abria a porta das orações ao Pai. O sangue aspergido no Propiciatório vinha de um sacrifício oferecido no Altar dos Holocaustos. Novamente nós vemos que a morte de Cristo era a chave para que Ele chegasse a presença do Pai para interceder por nós.

D. Finalmente, o Altar dos Holocaustos era um lugar de refúgio. Homens em apuros fugiam para se agarrar as pontas do altar (I Reis 1:50-51). A ponta era um símbolo de força. Cristo é a ponta da salvação (Lucas 1:68-69). Ele é o poder de Deus para salvação (Romanos 1:16). Pela fé em Cristo nós nos apoderamos da força salvadora do Senhor (Isaías 27:5).